



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: GCA426 - Tópicos em agronomia I - Adversidades climáticas e desenvolvimento vegetal

Fase: 5ª Fase

Ano/semestre: 2017/1

Número da turma: 16358

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: André Luiz Radünz

Atendimento ao Aluno: Segunda pela manhã.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Definições e conceitos básicos de agroclimatologia. Radiação solar e regime radiativo de uma vegetação. Balanço de radiação e de energia em superfícies vegetadas. Cultivo em ambientes protegidos. Temperatura como fator agrônômico para o desenvolvimento animal e vegetal. Importância agroecológica do vapor d'água e dos ventos. Geadas. Modelos agrometeorológicos de produtividade. zoneamento agroclimatológico.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Adquirir conhecimentos aplicados na relação entre as variáveis ambientais e o desenvolvimento vegetal, de forma que possibilite integrar os aspectos teóricos envolvidos com a realidade presente nos cultivos. Permitindo que o acadêmico desenvolva e aprimore suas percepções a respeito da influencia das variáveis climáticas sobre os aspectos relativos ao desenvolvimento vegetal.

4.2 ESPECÍFICOS

Capacitar os estudantes metodologicamente para compreender a influencia das variáveis ambientais sobre o desenvolvimento vegetal e como estas podem ser trabalhadas com o proposito de melhorar as condições de cultivo para obtenção de melhores resultados produtivos. Atentando para a maximização produtiva, mas também estratégias que favoreçam as condições de cultivo com o intuito de reduzir o uso de agrotóxicos para o manejo das espécies..

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
27.04	Apresentação do plano de ensino. Dinâmica de integração para apresentação do professor e dos alunos. Aspectos introdutórios e de contextualização sobre a disciplina
04.05	Definições e conceitos básicos de agroclimatologia.
11.05	Radiação solar e regime radiativo de uma vegetação e suas influencias sobre os aspectos produtivos e de desenvolvimento vegetal.
18.05	Balanço de radiação e de energia em superfícies vegetadas. Análise e discussão de texto, com produção de resenha crítica.
25.05	Cultivo em ambientes protegidos. Manejo das condições ambientais para obtenção de melhores resultados produtivos.
01.06	Temperatura como fator agrônomico para o desenvolvimento animal e vegetal. Influencia das geadas e estratégias de mitigação dos efeitos negativos.
08.06	Importância agroecológica do vapor d'água e dos ventos para o desenvolvimento vegetal. Efeitos adversos dos ventos sobre o desenvolvimento vegetal.
22.06	Modelos agrometeorológicos de produtividade. zoneamento agroclimatológico. Análise e discussão de texto, com produção de resenha crítica.
29.06	Prova
06.07	Seminários integrados a adversidades climáticas e desenvolvimento vegetal. Dinâmicas de grupo relacionadas aos seminários abordados.
13.07	Seminários integrados a adversidades climáticas e desenvolvimento vegetal. Dinâmicas de grupo relacionadas aos seminários abordados.
20.07	Seminários integrados a adversidades climáticas e desenvolvimento vegetal. Dinâmicas de grupo relacionadas aos seminários abordados.
27.07	Recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A avaliação toma significativa relevância no contexto do processo de ensino-aprendizagem, ao ser utilizada como uma ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados. Partindo dessa premissa, o critério de avaliação desta disciplina é baseado no protagonismo do(a) acadêmico(a), sua motivação e interesse, sendo estes aspectos verificados na execução das tarefas semanais, na participação nas discussões na sala de aula, nas contribuições individuais trazidas para os ciclos de estudo e pesquisas, assim como a sua participação como expectador atuante nos seminários. Considera-se ainda aspectos relativos a assiduidade, pontualidade, respeito e educação com os demais e frente ao ambiente. Bem como, manter e preservar a estrutura e patrimônio da Instituição.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através da média aritmética simples das notas das diferentes formas de avaliação propostas para a disciplina.

Nota 1 – Avaliação escrita;

Nota 2 – Seminários e participação nas atividades dinâmicas de sala de aula;

Nota 3 – Resenha crítica;

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

No que tange o processo de ensino-aprendizagem, novas ferramenta para mensurar e verificar se os objetivos de ensino estão sendo alcançados tornam-se necessárias, ao ponto que explora o processo de formação e crescimento do acadêmico frente ao conteúdo abordado em sala de aula. Assim, além dos instrumentos avaliativos explorados ao longo do semestre, será oportunizado ao final do semestre uma prova de recuperação do conteúdo abordado.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

AYOADE, I. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

FERREIRA, A. G. Meteorologia Prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e climatologia. Brasília: MA-INMET, 2001.

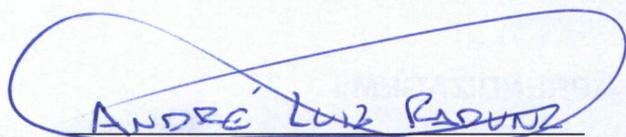
8.2 COMPLEMENTAR

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Meteorologia Agrícola (LCE 306) – Apostila Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”. Universidade de São Paulo. Piracicaba, 2000.

VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e climatologia. Brasília: MA-INMET, 2006.

8.3 SUGESTÕES

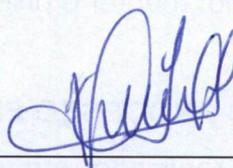
Sem sugestões



André Luiz Radünz

Professor da disciplina

1071847



Jorge Luis Mattias

Coordenador do curso

1014682